

Título	IDENTIDADES FRAGMENTADAS: Cultura e Sociabilidades Homoeróticas em Campina Grande.
Autor	MARTINHO TOTA FILHO ROCHA DE ARAÚJO
Orientador (es)	Marilda Aparecida de Menezes
Resumo	<p>O presente trabalho aborda a temática da homossexualidade na cidade de Campina Grande. A partir do mapeamento dos espaços voltados para a interação de homens eroticamente atraídos por outros homens (coma sauna, bares, boates e praças públicas), busco compreender o complexo teor performativo desses indivíduos na instauração de sociabilidades múltiplas e de suas identidades subjetivas. Está em jogo aqui o debate em torno dos processos de construção e negociação identitários no contexto da fragmentação dos mesmos. O debate sobre a problemática da identidade cultural no período da globalização ganhou terreno na antropologia sobretudo a partir dos anos 1980. Defendendo a tese de que as identidades coletivas e pessoais perderam seu caráter fixo e rumaram para a instabilidade em virtude dos processos disjuntivos de cultura, os teóricos pós-colonialistas abriram caminho para abordagens menos taxativas em relação a indivíduos inseridos em grupos ditos minoritários. Foi com esse espírito que me lancei nesta pesquisa, na tentativa de compreender, a partir da observação dos espaços investigados, a heterogeneidade de perfis e comportamentos apresentados por indivíduos gays. Longe de um estudo conclusivo, o trabalho que se segue nada mais é do que uma provocação contra aqueles pesquisadores que crêem na possibilidade de abarcar uma realidade sempre escorregadia. Além disso, a partir dos depoimentos coletados durante entrevistas realizadas com dezoito homens assumidamente homossexuais, procuro mostrar que categorias insistentemente reproduzidas tanto na mídia quanto em trabalhos desenvolvidos em torno da questão homossexual, como a de comunidade gay, por exemplo, estão longe de condizerem com a verdade. Mas também não é a verdade que procuro abordar aqui, e sim circunstâncias, momentos, discursos, vozes de pessoas que, longe de fazerem parte de um grupo ou comunidade monolítica, são, acima de tudo, pessoas. Únicas, contingentes, inclassificáveis. Apesar da sexualidade constituir o pano de fundo nesta dissertação, procurei analisar a questão para além de qualquer sexismo reducionista, embora o mesmo se encontre em algumas passagens do texto, por força das circunstâncias que envolveram o meu percurso investigativo. Porém, trata-se aqui, acima de tudo, de um exercício no intento de expor o caráter extraordinariamente dispersivo envolvendo as identidades</p>

	coletivas e também individuais.
Palavras-chave	Homoerotismo - Sociabilidades - Identidade Cultural.